

FLAUTINS MATUÁ



 N A P I S A D A 



Inspirado no universo poético popular brasileiro, o grupo Flautins Matuá há 17 anos, vivencia a cultura tradicional brasileira. Através dessas vivências, o grupo apresenta em suas criações artísticas, a sonoridade dos instrumentos tradicionais (viola caipira, diversas percussões, e principalmente, os pífanos), os ritmos e a corporalidade presentes na cultura popular do Brasil e do mundo, além das influências musicais de diversas linguagens, da presença cênica e da interatividade com o público.

O grupo construiu uma carreira sólida, criando 5 espetáculos para todos os públicos e 2 discos - Fuá na Cidade (2010) e Na Pisada (2019). Em sua trajetória, o grupo foi contemplado em mais de 10 prêmios de fomento às artes; realizou 2 turnês europeias; apresentou seus espetáculos em diversos festivais e centros culturais pelo mundo afora; conduziu dezenas

de oficinas culturais de formação de público; produziu diversos eventos de difusão da cultura popular; e fizeram parcerias com grandes mestres da música e da cultura brasileira, como Chico César, Carlos Malta, Banda de Pífanos de Caruaru, entre outros, sendo um dos primeiros grupos representantes do pífano no sul do Brasil.

Integrantes

Fernando Tocha - pífanos eletrificados e coro;

Iago Tojal - pífanos, percussão (conga e ganzá) e coro;

João Arruda - viola eletrificada, charango, ronroco (charango grave), percussão (caixa tarol) e voz;

Marcelo Falleiros - contrabaixo elétrico, violão, percussão (triângulo e ganzá) e coro;

Cris Monteiro - "percuteria" (bumbo artesanal, caixa artesanal, chimbal e pratos), percussão (pandeiro, conga, bombo, djambê, bombinho, tambor ngoma), percussão eletrônica e samples, e coro;

Marina Reiter - percussão (triângulo, pratos, blocks, maracá, matraca, ganzá e kayamb) e coro;

Yandara Pimentel - percussão (zabumba, pandeiro, bombo, djambê, conga, tambor ngoma, chocalhos de sementes, pratos) e voz.

NAPISADA

Os Flautins Matuá apresentam o show do novo disco Na Pisada, celebrando os 17 anos de carreira do grupo que tem a cultura popular como maior inspiração. Passando por diferentes ritmos, Na Pisada mostra a diversidade de influências do grupo, misturando a tradição com o urbano, o Brasil com o mundo, o ancestral com o novo. O show apresenta um repertório, na maior parte, autoral com algumas músicas de compositores da cultura brasileira, como Carlos Malta, Egildo Vieira, João Bá e povo Kariri Xocó, que traduzem grande parte da vivência do grupo. A sonoridade do show traz instrumentos tradicionais como o pífano e a viola caipira, ambos com efeitos, experimentando a mudança de timbres com a psicodelia da tecnologia no som, além do charango andino, do baixo elétrico e um arsenal de percussões e samples. O disco Na Pisada é fruto do projeto contemplado pelo ProAC Edital Musica Popular Instrumental - Gravação e Circulação de Álbum Inédito - do Estado de São Paulo.

Ficha Técnica

Direção Artística: Flautins Matuá
Direção Musical: Esdras Rodrigues e Flautins Matuá
Direção Rítmica: Éder O Rocha e Flautins Matuá
Duração do show: 1h10
Duração da montagem e passagem de som: 2h
Técnicos de som: Mário Porto e Jesiel Silva
Iluminador: Eduardo Albergaria
Produção Executiva: Tocha Produções